

HIPOADRENOCORTICISMO EM CANINO- RELATO DE CASO

Natália de Oliveira Matte

Juliana Trevisan Casarin

Gabriela Jardim

(email:gabrieladecarvalhojardim@gmail.com, Pós graduanda em Medicina Veterinária da Universidade Luterana do Brasil, Canoas – RS)

Introdução

O hipoadrenocorticismismo em cães, também chamado de doença de Addison, é uma condição endócrina pouco frequente. Ocorrendo devido à insuficiência na produção de hormônios mineralocorticoides e glicocorticoides pela glândula adrenal

Objetivos

Relata-se o caso de um canino, sem raça definida, fêmea, castrada, 4 anos de idade atendida em um hospital veterinário de Canoas-RS, com queixa principal de inapetência.

Metodologia

Segundo o responsável o quadro de apetite inapetência há três dias, sem histórico médico anterior e/ou contato com plantas tóxicas e animais enfermos entretanto, vivia no pátio com acesso a pedestres. No exame físico apresentava 37,6C° de temperatura retal, mucosas normocoradas, tempo de preenchimento capilar 3", desidratação importante, pressão arterial sistólica 110mmHg, Frequência cardíaca 60 batimentos por minuto, glicemia 84mg/DL, Frequência respiratória 36rpm, demais parâmetros sem alterações dignas de nota. Foram solicitados exames complementares de hemograma completo, o qual não evidenciou alterações e nos bioquímicos apresentou azotemia, a qual foi corrigida após reidratação. Foi solicitado, hemogasometria venosa que demonstrou importante alteração em sódio (Na) e potássio (K) sérico, Na 134mmol/L e K 9,9mmol/L. Foi indicado internação para reposição de fluidos e realizar medicações intravenosas. A suspeita de hipoadrenocorticismismo se deu pela relação Na/K que foi 13,5, normalmente encontrado em hipoadrenocorticismismo primário e, esta relação não deve ser menor que 27:1.

Resultados

Devido a restrição de custos do tutor, foi realizado diagnóstico terapêutico com hidrocortisona 6mg/kg, uma vez a dia, por 3 dias para administração intravenosa e Prednisona 2mg/kg, uma vez ao dia, por 3 dias administração oral, além de, ondansetrona 0,5mg/kg intravenosa caso náusea. A paciente teve uma melhora clínica importante já nas primeiras aplicações das medicações, voltou a se alimentar normalmente e teve alta hospitalar.

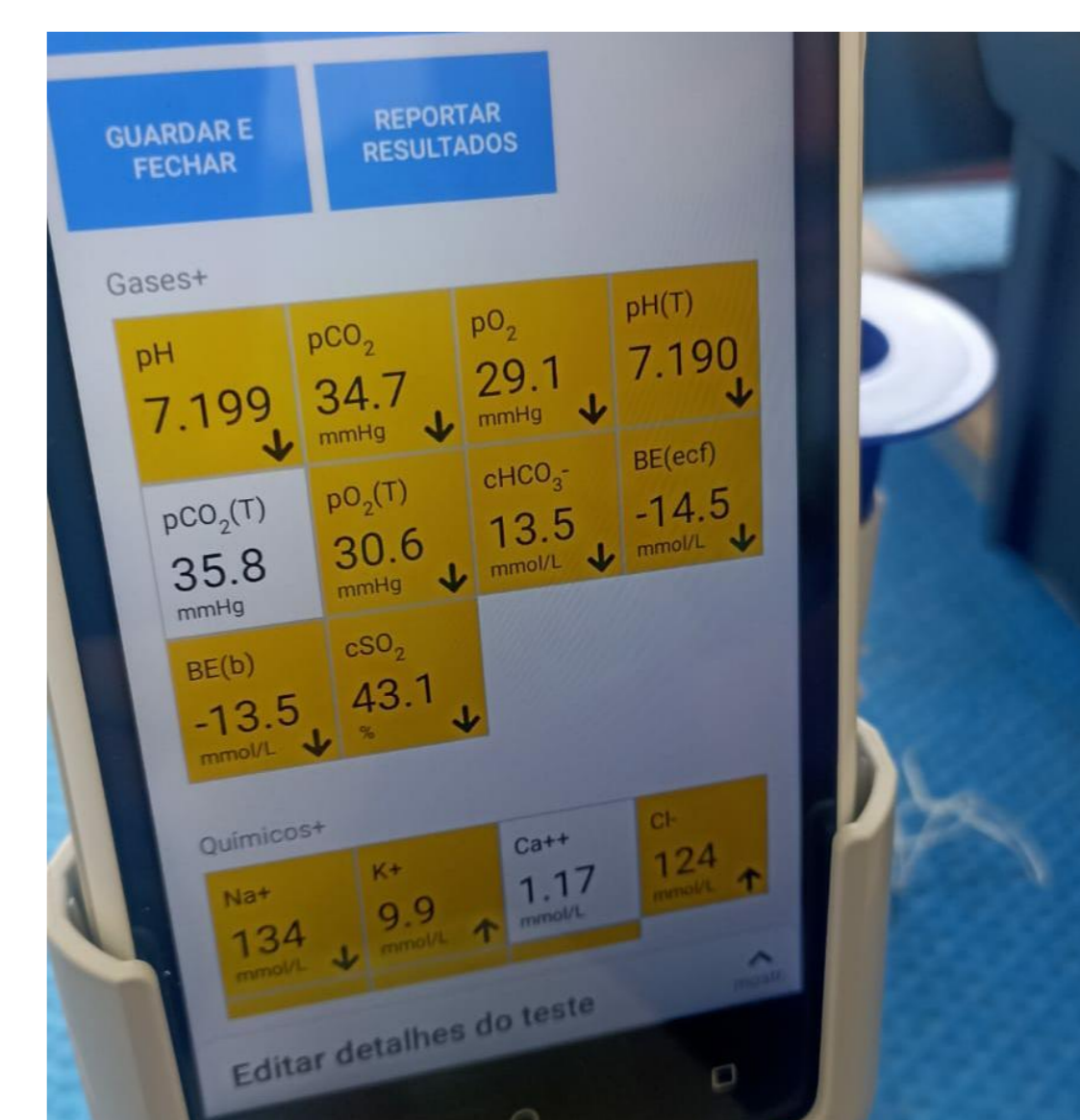


Imagem: hemogasometria da paciente canina

Conclusão

Retorno em 7 dias para repetir hemogasometria e recomendações de realizar os exames complementares para diagnóstico definitivo de hipoadrenocorticismismo.

Referências

- ALMEIDA, Janete Dias. Achados clínicos e radiográficos das doenças endócrinas de interesse estomatológico. 1995
- ROMÃO, Felipe Gazza et al. Hiperadrenocorticismismo em cães: revisão. **Clínica Veterinária**, p. 86-92, 2011.
- SANTANA, Ana Paula Álvaro et al. **Hipoadrenocorticismismo primário no cão: estudo retrospectivo de 10 casos clínicos**. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Medicina Veterinária.
- SILVA, Tássia Rodrigues Ferreira da. Hiperadrenocorticismismo canino: revisão de literatura. 2016.